



DECLARAÇÃO DE VOTO

GOP"s, PPI , AMR e Orçamento para 2016

1. O Orçamento Municipal para 2016 segue na esteira dos anos anteriores, contendo iguais deficiências, já que os pressupostos que presidiram à sua conceção são basicamente os mesmos. Não se compreende que o executivo municipal perspetive a sua atividade com base num instrumento que vai obrigar a sucessivas revisões ao longo do ano, como, de resto, tem sido habitual;
2. De sublinhar a inscrição do empréstimo bancário no montante de 7 milhões de euros, há muito previsto no PSF e ainda não concretizado, o qual se destina a pagar dívidas a fornecedores, algumas delas com três e quatro anos em atraso.
3. Recorda-se que já em 2009, o executivo de então pediu um empréstimo bancário para liquidar débitos correntes. Posto o contador a zeros, volta-se agora a repetir idêntica necessidade. A comprometer o futuro, mas também o presente, devido à deficiente gestão do que ficou para trás, especialmente no mandato anterior;
4. O montante da despesa prevista com pessoal e aquisição de bens e serviços correntes continua a ser muito elevado e com um impacto muito significativo no conjunto global da despesa, pelo que, apesar da LCPA e outras limitações legalmente impostas, existem dúvidas se os valores da dívida de curto prazo a terceiros, mesmo depois desta saneada, não vão iniciar um novo ciclo de crescimento, voltando a colocar em causa a futura sustentabilidade financeira da Câmara Municipal;
5. Por outro lado, o PSD apresentou em oportunidade um conjunto de propostas para inclusão nas Grandes Opções do Plano e demais documentos previsionais, nomeadamente apontando para um maior empenho na manutenção do espaço público, para a conservação e recuperação do Parque Escolar Municipal, atualmente com evidentes vestígios de degradação, e ainda para a requalificação da EN 119, no troço Alcochete-S. Francisco, necessidade amplamente conhecida. Lamentavelmente constata-se que nada das suas propostas foi devidamente considerado para inclusão nos referidos documentos;
6. Torna-se assim claro que o conjunto de documentos ora apresentados, cuja conceção persiste em manter as deficiências já patentes em anos anteriores e a evidenciar também um inequívoco autismo em relação às propostas apresentadas pela Oposição, não pode merecer, de forma alguma, a concordância do PSD. Por estes motivos, a sua Bancada assume manifesta discordância política relativamente aos mesmos;

Em consequência, o sentido de voto da Bancada do PSD aponta para a rejeição em bloco dos documentos que constituem as GOP"s, o PPI, as AMR e o Orçamento para 2016, ora submetidos para apreciação da Assembleia Municipal.

Alcochete, 23 Novembro de 2015

A Bancada do PSD